

PALAVRA DO PRESIDENTE

Avante, trabalhador!



A insatisfação do povo frente à corrupção e tantas outras mazelas, como a descrença nos políticos que não cumprem suas promessas de campanha, fez com que o Brasil acordasse. O povo esperou muito e já não aguentava mais tanto desrespeito.

A resposta à reivindicação inicial foi imediata com a redução e congelamento dos preços das passagens de ônibus. Porém, como o anseio por uma sociedade mais justa, menos desigual, permanece, as manifestações continuam acontecendo.

Hoje, com toda certeza, ficou provada, mais uma vez, a força do povo brasileiro. Para termos um país melhor, temos que ir para as ruas gritar, exigir um basta neste estado de coisas onde poucos têm muito e muitos têm pouco ou quase nada.

Vivemos um momento político e econômico gerador de muitas inseguranças, refletindo de forma negativa na vida do povo, no bolso daqueles com menor poder aquisitivo. Juros exorbitantes, encargos altíssimos, elevação do preço do dólar.

O povo clama por melhores salários, pelo respeito aos aposentados, por uma saúde decente, por uma educação de qualidade, por maior segurança. Isso tudo para que tenhamos uma realidade de vida melhor, estável, para toda a sociedade. E a UGT estará vigilante, sempre, acompanhando todos os atos promovidos ordeiramente pelas instituições da sociedade civil organizada.

Avante, trabalhador!

Nilson Duarte Costa
Presidente



Centrais pedem trégua ao MP

Atendendo a uma solicitação das centrais sindicais, o Ministério Público do Trabalho (MPT) concedeu uma audiência aos dirigentes da União Geral dos Trabalhadores do Rio (UGT-RJ) e demais centrais sindicais, no dia 28 de agosto, para discutir a interferência do órgão nos acordos e convenções coletivas. O encontro, mediado pela OAB-RJ, teve a presença dos advogados das centrais e do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Página 5

Sindicalistas mexicanos visitam a UGT-RJ

O presidente Nilson Duarte Costa recebeu na sede da UGT-RJ uma delegação de sindicalistas mexicanos. O encontro, no dia 30 de agosto, teve como objetivo aprofundar os laços entre os dois países. Página 8.



PLENÁRIA ENFATIZA MOBILIZAÇÕES POPULARES

Página 2

UGT-RJ COMEMORA 5 ANOS DE FUNDAÇÃO

Página 3

GIRO: NOTÍCIAS DAS ENTIDADES FILIADAS

Páginas 6 e 7

OPINIÃO: POR QUE UGT?

Página 8

Plenária enfatiza atuação sindical nas mobilizações populares



Pralon comenta as manifestações populares

A União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (UGT-RJ) realizou no dia 1º de agosto sua plenária mensal, reunindo lideranças de diversos setores da economia filiadas à central para discutir questões de interesse da classe trabalhadora.

Em pauta, a voz das ruas, o temário da 2ª plenária nacional de entidades

filiadas à UGT nos dias 13 e 14 de agosto, saúde, educação, política e a atuação conjunta das centrais sindicais no encaminhamento da pauta trabalhista junto ao governo.

Secretário para Assuntos Institucionais e Políticos, Wilson Nunes Pralon traçou um panorama sobre o cenário

político brasileiro a partir das históricas manifestações populares. A ideia era situar o movimento sindical nesse contexto, sinalizando, por exemplo, sua atuação na campanha pelas

Diretas Já (1984). Outra abordagem foi o diferencial dos protestos do passado e os atuais, marcados pela violência e a diversidade de reivindicações.

O que temos feito nas últimas décadas? Questionou Pralon, incentivando a participação ordeira de todos nos protestos que, iniciados em junho, ainda acontecem de forma pontual e frequente.



Nilson Duarte Costa preside a reunião que, democraticamente, dá voz às lideranças ugetistas.

CURTAS

REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL – A União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro convocou todos os membros efetivos do Conselho Fiscal para reunião de aprovação do Balcete dos 1º e 2º trimestres de 2013. O encontro será na sede da entidade (Rua Camerino, 128/702, Centro) no dia 6 de setembro, às 11h.

1º ENCONTRO JURÍDICO DA UGT-RJ - Iniciar um debate jurídico para fortalecer o Movimento Sindical no enfrentamento às intervenções do Ministério Público no âmbito das relações do trabalho. Com este objetivo, a UGT-RJ, através do Departamento Jurídico, realizou, no dia 28 de julho, seu 1º Encontro Jurídico. As palestras foram ministradas pelos advogados Sílvio Lessa e Temístocles Barros, além do secretário jurídico Claudio Fernandes Rocha. Leia mais no site www.ugtrj.com.br

PALESTRA SOBRE APOSENTADORIA – A atualização dos dados cadastrais foi o caminho apontado pela chefe do Serviço de Administração de Informação de Segurados da Previdência Social, Luiza de Freitas Maganhi, para a imediata obtenção do benefício da aposentadoria. Em palestra ministrada na sede da UGT, no Centro do Rio, a representante do órgão falou sobre a necessidade urgente dos trabalhadores registrarem uma senha no CADSENHA para o gerenciamento pessoal de seus cadastros junto ao INSS. Mais informações no site www.ugtrj.com.br

COLETIVO NACIONAL DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO – Criado durante a 2ª Plenária Nacional de Entidades Filiadas à UGT, o coletivo objetiva identificar e apoiar ações voltadas para a promoção da saúde e segurança do trabalho nos diversos estados brasileiros. Secretário da pasta na UGT-

-RJ, Olímpio Barroso de Sá afirma que “o Coletivo será uma ferramenta de apoio aos trabalhadores do Brasil, bem como para as secretarias estaduais de SST”.



NOTÍCIAS

Endereço: Rua Camerino, 128, Gr. 6011/602 e 702, Centro, Rio de Janeiro – CEP 20080-010
Tels: (21) 2223-2656 e (21) 2233-7849
www.ugtrj.com.br

Presidente: Nilson Duarte Costa
1º Vice-Presidente: José da Silva Matos
2º Vice-Presidente: Oswaldo Garcia Gomes
3º Vice-Presidente: Mônica Mata Roma
Vice-Presidente: Serafim Gianocaro
Vice-Presidente: Cleverson Valadão Ridolfi
Vice-Presidente: Hélio de Souza R. de Andrade
Vice-Presidente: Nilton Teles dos Santos
Secretário Geral: Álvaro G. Sanches Junior
1º Secretário: Sérgio Antonio Alves do Carmo
Secretário de Finanças: Luciano David de Araújo
Secretário de Patrimônio: Octávio Luis Alves
Secretário Social: Josimar Campos de Souza
Sec. Relações de Trabalho: Manoel M. Meirelles
Secretário Jurídico: Cláudio Fernandes Rocha
Jornalista responsável: Luiza Felix – Mtb 16791
Revisão: Luis Alberto Prado
Designer: Fabio da Silva
Impressão: Gráfica Vianna Alves
Tiragem: 2 Mil exemplares

UGT-RJ comemora cinco anos de fundação

Marcando posição no estado do Rio de Janeiro como segunda maior central sindical em número de entidades filiadas e de trabalhadores, a União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (UGT-RJ) completa neste 2013 seu quinto ano de atuação no estado.

Para celebrar a data, a central realizará, nos dias 26 e 27 de setembro, o seminário “5 Anos de UGT-RJ”, onde discutirá temas como o atual momento político, comunicação e formação sindical, a união das centrais em prol das bandeiras de luta da classe trabalhadora, bem como a participação do movimento sindical nos conselhos, comissões e órgãos da sociedade civil, dentre outros.

As inscrições podem ser feitas no site www.ugtrj.com.br.



google - picstopin.com

Rio se destaca na 2ª Plenária Nacional da UGT

Com uma comitiva de 80 lideranças, representando diversas categorias e regiões do estado, a UGT do Rio de Janeiro participou ativamente da 2ª Plenária Nacional de Entidades Filiadas.

O encontro de ugetistas de todo o Brasil aconteceu nos dias 13 e 14 de agosto, em São Paulo. Presidente nacional da central, Ricardo Patah parabenizou a UGT-RJ pela filiação de novas entidades sindicais, dentre elas, o Sindicato Nacional dos Mestres de Cabotagem e dos Contramestres em Transportes Marítimos (Sindmestres), presidido pelo companheiro Valter Martins Ramos.

Outro destaque do Rio de Janeiro, mencionado por Patah, foi em relação ao Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais do Rio de Janeiro (Sinfito-RJ). Filiado e com o apoio da central fluminense, o sindicato conquistou importantes espaços no Conselho Nacional de Saúde: a titularidade das comissões de Saúde do Trabalhador e de Saúde Suplementar e a suplência da comissão Práticas Integrativas e Complementares.

Veja, no site www.ugtrj.com.br, quais foram as contribuições da UGT-RJ para a 2ª Plenária Nacional de Entidades Filiadas à UGT.

Presidente da UGT-RJ, Nilson Duarte Costa fez questionamentos ao palestrante acerca dos índices de reajuste salarial.



Ugetistas do Rio marcam presença na 2ª plenária nacional da UGT



UGT-RJ FAZ CORO À VOZ DAS RUAS

DIA NACIONAL DE LUTA COM GREVES E MANIFESTAÇÕES

Uma data que ficará marcada na história do Movimento Sindical pela mobilização de milhares de pessoas em todo o país, o 11 de julho, Dia Nacional de Luta com Greves e Manifestações, tornou pública a pauta de reivindicações dos trabalhadores: redução da jornada de trabalho, sem redução de salários; fim do Fator Previdenciário; salários dignos para os aposentados; fim das privatizações e mudanças drásticas na saúde e na segurança, dentre outras.

No Rio de Janeiro, o ato promovido pela UGT e demais centrais sindicais ocupou toda a extensão da Avenida Rio Branco, uma das principais do Centro do Rio.

Na opinião do presidente da UGT-RJ, Nilson Duarte Costa a manifestação alcançou seu objetivo. “O resultado foi o esperado, pois o povo foi às ruas”, disse ele, referindo-se à adesão de representantes de diversos setores de trabalhadores e entidades dos movimentos sociais organizados ao ato.

Durante todo o mês de agosto, diversos atos foram realizados com o intuito pressionar o governo federal a se manifestar quanto à pauta trabalhista que, segundo o ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, em visita ao Rio de Janeiro no dia 6 de agosto, está sendo avaliada.



As bandeiras da UGT predominam na Av. Rio Branco



Milhares de pessoas lutando por dias e condições melhores de vida e trabalho

WANDERSON RIBEIRO

TASSO MARCELO

UGETISTAS DIZEM NÃO AO PROJETO DE LEI 4.330



Da esq. para dir., o secretário jurídico Cláudio Fernandes, Eduardo Eugênio e o presidente da UGT-RJ, Nilson Duarte Costa.

Concentradas em frente ao prédio da Federação das Indústrias do Es-

tado do Rio de Janeiro (Firjan), no dia 6 de agosto, a UGT e demais centrais sindicais protestaram contra a aprovação do Projeto de Lei 4.330 que objetiva regulamentar a terceirização no país.

Centenas de trabalhadores participaram do ato com discursos contrários, ainda, às privatizações. “Nossa luta hoje é contra o PL 4.330. É um momento importante, pois estamos pedindo o apoio da Firjan, do empresariado, que também depende de nós, produtores das riquezas desse país”, alertou o presi-

dente da UGT-RJ, Nilson Duarte Costa.

A manifestação ocorreu de forma pacífica, conforme registrou o próprio presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Vieira, ao receber os representantes das centrais sindicais. “Um manifesto democrático, legítimo e civilizado”, disse ele, prometendo analisar o documento entregue pelos trabalhadores. “Vamos buscar um caminho que conjugue o melhor para a competitividade brasileira e que não tire direitos do trabalhador”, disse ele.

Conferência da Igualdade Racial elege delegados para encontro nacional

Como organizar as entidades para fazer com que as políticas públicas voltadas para a população negra funcionem. Este foi um dos desafios apontados pela ministra da Igualdade Racial, Luiza Bairros, ao abrir a Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Coepir), realizada nos dias 23, 24 e 25 de agosto.

Com o objetivo de debater propostas para a política de promoção da igualdade racial no estado, a III Coepir teve uma programação intensa, elegendo 53 delegados (32 da sociedade civil, 16 do poder público municipal e 5 do poder público estadual) que representarão o Rio de Janeiro na conferência nacional, em novembro.

De acordo com a secretária da Diversidade Humana da União Geral dos Trabalhadores (UGT) nacional e do Rio de Janeiro, Ana Cristina Santos, "os delegados serão responsáveis por defender as propostas do Rio na conferência nacional, o que poderá resultar em políticas públicas para a população negra".

A UGT-RJ participou da conferência, representada, ainda, pelo secretário de Formação Sindical Ubiratan José de Souza; pela secretária da Mulher Fátima Maria Conceição dos Santos; e pelo secretário de Patrimônio Octávio Luiz Alves.



A ministra Luiza Bairros entre a secretária da Diversidade Ana Cristina e o secretário de Patrimônio Octávio Luiz Alves



Secretária da Mulher da UGT-RJ Fátima dos Santos e a deputada Benedita da Silva

Centrais sindicais pedem uma trégua ao Ministério Público

Atendendo a uma solicitação das centrais sindicais, o Ministério Público do Trabalho (MPT) concedeu uma audiência aos dirigentes da União Geral dos Trabalhadores do Rio (UGT-RJ) e demais centrais sindicais, no dia 28 de agosto, para discutir a interferência do órgão nos acordos e convenções coletivas.

O encontro foi na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), mediada pelo presidente da Comissão de Justiça do Trabalho do órgão, Marcus Vinícius Cordeiro, com a participação

do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), na figura do chefe do Setor de Mediação, Ronald Sharp; e do MPT, através da procuradora do Trabalho Junia Raymundo; além dos advogados das centrais sindicais.

Os dirigentes pleitearam, junto ao MPT, a criação de instrumentos para a preservação da autonomia das centrais sindicais que consideram que procedimentos adotados pelo Ministério, como a assinatura dos TACs (Termos de Ajustamento de Conduta), têm inviabilizado a atuação dos sindicatos.

Os sindicalistas pediram uma trégua ao MPT, propondo a suspensão dos TACs por 24 meses.

A pauta dos trabalhadores foi apresentada por Sílvio Lessa, advogado da UGT-RJ, da qual também participou o secretário Jurídico, Cláudio Fernandes Rocha. Segundo o presidente da UGT-RJ, Nilson Duarte Costa, o próximo passo agora é aguardar a resposta da Procuradoria Geral. As centrais programaram novo encontro para discutir as estratégias de negociação com o MPT no dia 9 de setembro.

VIGILANTES mantêm luta pelo adicional de risco de vida

No dia 3 de setembro, o Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis participará de mais uma reunião do Grupo de Trabalho Tripartite (GTT) no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para discutir a regulamentação da Lei 12.740/2012, que considera a profissão de vigilante uma atividade perigosa.

Representante da União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (UGT-RJ) na bancada de trabalhadores do GTT, Adriano Linhares, presidente do Sindicato, critica a insistência dos patrões em excluir os vigilantes desarmados do adicional de risco de vida.

“É um direito adquirido”, afirma Linhares, informando que os patrões defendem, ainda, o parcelamento em três vezes do restante dos 30% nos estados que ainda não conseguiram o valor integral do benefício. Outra questão polêmica é o interesse da bancada patronal em submeter os vigilantes à perícia para confirmação, ou não, do risco permanente.

SINFITO ganha direito à contribuição sindical

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RJ) proferiu sentença garantindo ao Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais do Rio de Janeiro (Sinfito-RJ) o recolhimento da contribuição sindical dos trabalhadores do setor.

Segundo a direção do Sinfito, os fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais possuem categoria diferenciada, razão pela qual o recolhimento da contribuição sindical deve ser feita para o sindicato correspondente, e não aquele da atividade preponderante do empregador.

Prevista na Constituição Federal, a contribuição deve ser paga por todos os trabalhadores, uma vez por ano, no valor equivalente a um dia de trabalho (Art. 580 da CLT).

RURAIS e UGT apoiam luta dos agricultores

A UGT-RJ e o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Intermunicipal dos Municípios de Paracambi, Paulo de Frontin e Mendes (SINDTTRUP) continuam lutando pela regularização das propriedades rurais do agricultor familiar e do pequeno agricultor junto ao Incra.

Presidente do SINDTTRUP, João Carlos Cirne acredita que este apoio tem sido de vital importância para os trabalhadores e trabalhadoras na agricultura.

“Isso evita que os mesmos não se tornem presas fáceis para negociações ilegais”, alerta Cirne nas frequentes reuniões onde esclarece aos agricultores a importância da regularização e de não venderem as terras oriundas de Reforma Agrária ainda não quitadas junto ao Incra.

Alerj faz audiência pública com servidores do DER



Da esq. para a dir., o vice-presidente do Sinder, Renê Reis da Costa; Paulo Melo, Alzira e o 2º secretário, Wanderley Dias Neto.

O presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Paulo Melo, agendou uma Audiência Pública com os servidores do Departamento de Estradas e Rodagens (DER) para o dia 4 de setembro, às 14 horas.

A reunião com os parlamentares, segundo a presidente da entidade sindical, Alzira Pereira Rego, representa uma grande vitória para a categoria que, há anos, vem lutando, pela revitalização do DER.

“Essa audiência é um pedido de socorro à Alerj para que a presidência do Departamento nos ouça. Os servidores pleiteiam o Plano de Cargos e Salários, aumento do ticket refeição, auxílio transporte e a realização de novos concursos públicos”, esclarece a presidente do SINDER.

SOAC recebe visita do ministro Manoel Dias

O ministro do Trabalho e Emprego Manoel Dias, em visita à Central de Apoio ao Trabalhador (CATRJ), na sede do Sindicato dos Alfaiteiros e Costureiras (SOAC) falou sobre a prioridade de sua gestão de atender às demandas dos trabalhadores.

“Queremos melhorar. Com os recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) e do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), estamos investindo no serviço online para a redução do tempo de atendimento. Estamos construindo o trabalho decente”, destacou ele, comentando, ainda, a orientação da presidente Dilma Rousseff à sua equipe de governo de ir às ruas ouvir o povo. “Se não ela os põe na rua”, brincou ele.

Presidente do SOAC, José Baiano agradeceu a visita do ministro Dias, acompanhado pelo superintendente Regional do Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro, Antonio Albuquerque. Representando o presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, o presidente da UGT do Rio, Nilson Duarte Costa, falou sobre o ganho dos trabalhadores com o surgimento da parceria CAT/SOAC.

Participaram do encontro os ugetistas Manoel Martins Meireles, secretário de Relações do Trabalho; Octávio Luiz Alves, secretário de Patrimônio; e Nilton Rocha, diretor do Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais do Rio de Janeiro (Sinfito).



Acordo dos FERROVIÁRIOS ainda sem consenso

A Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários (FNFT) e os sindicatos filiados estão em negociação com a Valec (sucessora da extinta Rede Ferroviária Federal – RFFSA) para celebrar o Acordo Coletivo cuja data-base é o dia 1º de maio de 2013.

Nas últimas reuniões, trabalhadores e patrões não conseguiram chegar a um consenso. A empresa reafirmou a intenção de conceder o índice da inflação do período em 6,49%, garantia da data base, implantação das novas legendas do Siapes (Sistema

Integrado de Administração de Recursos Humanos do governo) e a possibilidade de inclusão de benefícios do plano de saúde, do plano odontológico e do auxílio creche, bem como a manutenção de todas as cláusulas constantes do último acordo coletivo assinado.

Por outro lado, os representantes dos trabalhadores, reivindicam a recuperação das perdas salariais, bem como a revisão da matriz salarial do Plano de Cargos e Salários.

CHAPA 1 vence as eleições no SATED

Com 74,5% dos votos válidos, Jorge Coutinho foi reeleito presidente do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Rio de Janeiro (Sated-RJ). No dia 9 de agosto, os integrantes da Chapa 1 - União e Determinação celebraram a vitória com a celebração de uma missa em Ação de Graças no Centro do Rio.

“Estamos felizes com a vitória. Nosso compromisso é com um sindicato sempre ativo e de braços abertos para que possamos ter uma classe mais unida”, destacou Coutinho, que estará à frente do Sated-RJ no triênio 2013/2016.

Ministério Público apóia luta de Associação de Moradores

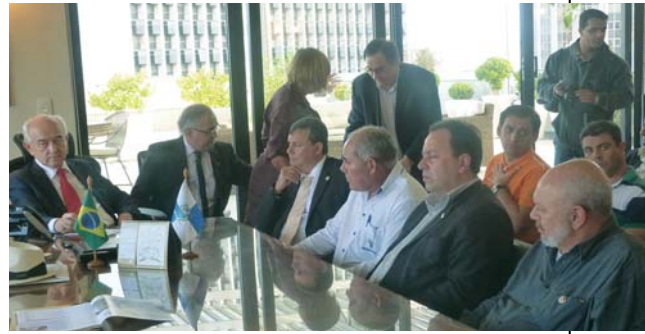
Considerada órgão de utilidade pública pela Prefeitura de Duque de Caxias, a Associação de Moradores do Parque da Liberdade, na figura de seu presidente Carlo Antonio Vieira, participou de uma reunião com o Ministério Público Federal (MPF), no dia 7 de agosto, onde foram discutidas questões como regularização fundiária, urbanismo ambiental e plano de manejo.

Com cerca de 3.500 moradores, a comunidade luta, há mais de 30 anos, contra o descaso das autoridades públicas. Sem luz, esgoto, água e com altas taxas de desemprego, os moradores anseiam por melhorias, a partir da interferência do MPF.

Segundo Vieira, no entanto, a associação já contabiliza conquistas como a aquisição da sede própria, em dezembro de 2012, e alternativas de empregabilidade. “Isto graças ao apoio de instituições como a UGT-RJ, o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Pesada (Sitraicp) e o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Duque de Caxias (Siticommm)”.

Ministro do trabalho recebe centrais no Rio

Questionar a pauta trabalhista apresentada em março deste ano à presidente Dilma Rousseff e que, ainda sem respostas, resultaram no Dia de Luta com Greves e Manifestações, em 11 de julho. Este foi o objetivo da reunião das centrais sindicais com o ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, durante sua visita ao Rio de Janeiro no início de agosto. Dias falou sobre a orientação da presidente de manter sua equipe de governo nas ruas, destacou a importância das mobilizações para a promoção de reais mudanças e concluiu afirmando que o fim do Fator Previdenciário é uma das preocupações da presidente Dilma Rousseff e que poderá ser definida até o final do ano. Leia mais sobre as manifestações das centrais sindicais na página 4



Mexicanos visitam a sede da UGT-RJ

A União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (UGT-RJ) recebeu, no dia 30 de agosto, a visita de uma delegação de sindicalistas mexicanos que veio ao estado para conhecer um pouco da realidade dos trabalhadores fluminenses, as ações implementadas pela central, bem como aprofundar os laços entre os dois países com vistas à ampliação dos direitos trabalhistas de brasileiros e mexicanos.

Recebido pelo presidente Nilson Duarte Costa, o grupo veio acompanhado do representante do Instituto de Promoção Social (Ipros) Paulo Roberto Nascimento e da secretária adjunta de Integração para as Américas da UGT nacional, Isabel Kausz dos Reis. A delegação esteve em São Paulo e deverá, ainda, visitar outras entidades sindicais em diferentes regiões brasileiras.

III Conferência da Igualdade Racial



POR QUE UGT?

“Não tínhamos muito conhecimento de como funcionava uma central. A UGT representa uma possibilidade de mostrar nosso trabalho, ao mesmo tempo em que nos ajuda a lutar por nossos direitos, transmitindo novos conhecimentos para o sindicato e nossos filiados.”

Neuza Alves Garcia, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Domésticos de Niterói

“Tenho uma relação de amizade com o presidente Nilson por conta de nossa trajetória no Movimento Sindical. Por outro lado, nossa federação e a grande maioria dos sindicatos do comércio estão vinculados à UGT. Esta questão também teve um grande peso na nossa decisão”

Lourdes da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio de Duque de Caxias.